

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes



**METODOLOGIA TRADICIONAL VERSUS APRENDIZAGEM BASEADA EM
PROBLEMAS: ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS DISCENTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES**

**TRADITIONAL METHODOLOGY VERSUS PROBLEM-BASED LEARNING:
ANALYSIS FROM THE PERSPECTIVE OF ACCOUNTING COURSE STUDENTS
ABOUT TEACHING SKILLS**

**METODOLOGÍA TRADICIONAL VERSUS APRENDIZAJE BASADO EN
PROBLEMAS: ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS ESTUDIANTES DE
CURSOS DE CONTABILIDAD SOBRE LAS HABILIDADES DOCENTES**

Nayara Raquel Silva Marques

<https://orcid.org/0000-0002-7877-9929>

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido

E-mail: nayara1997marques@gmail.com

Caritsa Scartaty Moreira

<https://orcid.org/0000-0003-1243-9216>

Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

E-mail: caritsa_scartaty@hotmail.com

Annandy Raquel Pereira da Silva

<https://orcid.org/0000-0003-4636-2835>

Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: annandyraquel@hotmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento

<https://orcid.org/0000-0002-8151-696X>

Doutorando em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará

E-mail: italocarlos25@gmail.com

Geison Calyo Varela de Melo

<https://orcid.org/0000-0002-8520-4605>

Doutorando em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará

E-mail: geisoncalyo@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo investigar o nível de satisfação e expectativas dos discentes de disciplinas cursadas com metodologia tradicional versus aprendizagem baseada em problemas do Curso de Ciências Contábeis em relação às competências docentes. Utilizou-se de um

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

questionário autopreenchido, com alunos matriculados a partir do segundo período. A amostra é composta por 175 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Para análise dos resultados, foi utilizado o teste de médias entre os discentes que cursaram disciplinas com metodologia tradicional e os que cursaram disciplinas com *Problem-Based Learning* (PBL) e ainda o teste *t*. Os resultados evidenciaram quanto à expectativa que os discentes que cursaram as disciplinas com PBL, mostraram nível maior em relação às competências docentes, quanto à satisfação se mostraram mais insatisfeitos. Com o teste de médias, foi obtida para a maioria das competências listadas, diferença significativa entre a percepção dos alunos que cursaram disciplinas com PBL e os que não cursaram. Os discentes que cursaram disciplinas com PBL, se mostraram mais insatisfeitos com as competências docentes. Dessa forma, a pesquisa contribui para uma possível mudança de conduta dos docentes, tendo em vista que os discentes se mostraram mais insatisfeitos, esperando mais dos seus docentes. Assim como contribui para a literatura em virtude da incipiência de estudos que abordem essa relação.

Palavras-chave: Competências; Expectativa; Satisfação; *Problem-Based Learning*.

ABSTRACT

This research aimed to investigate the level of satisfaction and expectations of students of subjects studied with traditional methodology versus learning based on problems of the Accounting Course in relation to teaching skills. A self-completed questionnaire was used, with students enrolled from the second period. The sample consists of 175 students enrolled in the Accounting Sciences course of the Federal Rural University of the Semi-Arid (UFERSA). For the analysis of the results, we used the average test between the students who attended subjects with traditional methodology and those who attended disciplines with *Problem-Based Learning* (PBL) and also the *t test*. The results showed the expectation that the students who attended the subjects with PBL showed a higher level in relation to the teaching skills, regarding satisfaction they were more dissatisfied. With the means test, it was obtained for most of the competencies listed, a significant difference between the perception of students who attended subjects with PBL and those who did not. The students who attended subjects with PBL were more dissatisfied with the teaching skills. Thus, the research contributes to a possible change in the teachers' conduct, considering that the students were more dissatisfied, expecting more from their teachers. As it contributes to the literature due to the incipience of studies that address this relationship.

Key words: Skills; Expectation; Satisfaction; *Problem-based learning*.

RESUMEN

Esta investigación tenía como objetivo investigar el nivel de satisfacción y expectativas de los estudiantes de materias estudiadas con metodología tradicional versus aprendizaje basadas en problemas del Curso de Contabilidad en relación con las habilidades docentes. Se utilizó un cuestionario auto-complado, con estudiantes inscritos del segundo período. La muestra está integrada por 175 estudiantes inscritos en el curso de Ciencias Contables de la Universidad Federal Rural del Semiárido (UFERSA). Para el análisis de los resultados, utilizamos la prueba promedio entre los estudiantes que asistieron a las asignaturas con metodología tradicional y aquellos que asistieron a disciplinas con *Aprendizaje Basado en Problemas* (PBL) y también la prueba *t*. Los resultados mostraron la expectativa de que los estudiantes que asistieron a las asignaturas con PBL mostraron un nivel más alto en relación con las habilidades docentes, con respecto a la satisfacción de que estaban más insatisfechos. Con la prueba de medios, se obtuvo para la mayoría de las competencias enumeradas, una diferencia significativa entre la

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

percepción de los estudiantes que asistieron a las asignaturas con PBL y aquellos que no lo hicieron. Los estudiantes que asistieron a las asignaturas con PBL estaban más insatisfechos con las habilidades de enseñanza. Por lo tanto, la investigación contribuye a un posible cambio en la conducta de los profesores, teniendo en cuenta que los estudiantes estaban más insatisfechos, esperando más de sus profesores. Como contribuye a la literatura debido a la insipiente de los estudios que abordan esta relación.

Palabras clave: Habilidades; Expectativa; Satisfacción; *Aprendizaje basado en problemas.*

1 INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) não passam ilesas pelas inúmeras transformações no âmbito tecnológico, social, político e econômico, o que têm levado a repensar o que deve ser modificado para que haja adequação a essas novas tendências impostas pela sociedade atual (VASCONCELOS; CAVALCANTE; MONTE, 2012). Portanto, são necessários que juntamente com programas universitários sejam desenvolvidos habilidades, competências e valores que gerem a capacidade pessoal e profissional do estudante (OLIVEIRA, 2002).

Os discentes de ensino superior precisam desenvolver uma série de competências, que no caso específico do curso de Ciências Contábeis consta na Resolução CNE/CES nº 10/2004, reforçando que o discente terá que desenvolver inúmeras habilidades e atitudes. Diante disto, o desenvolvimento dessas competências pelos alunos está relacionado ao professor/docente, uma vez que é reconhecida a necessidade de interação entre docente e discente no processo de ensino-aprendizagem, podendo-se avaliar que o docente dispõe de grande responsabilidade no processo educacional (VASCONCELOS, 2009).

Mediante os desafios encontrados pelos professores e a fim de preencher lacunas que ainda existem no ensino das IES, é interessante desenvolver métodos pedagógicos diferentes dos tradicionalmente utilizados, assumindo uma posição em que não seja apenas papel do professor falar e do aluno apenas ouvir, oferecendo ao discente um papel mais participativo no processo (RIBEIRO; MIZUKAMI, 2004).

Diante disso, tem-se a aprendizagem baseada em problemas ou *Problem Based Learning* (PBL), que de acordo com Ribeiro e Mizukami (2004), é uma metodologia que se caracteriza pelo uso de problemas cotidianos que incentiva os alunos a desenvolverem o pensamento crítico e habilidades que os auxiliem a solucionar problemas práticos e adquirirem conhecimentos mais abrangentes sobre o tema pesquisado. De acordo com Soares, Araújo e Leal (2008) o método PBL estimula a aprendizagem acerca do que é estudado, além de ser uma troca de paradigmas garantindo um futuro para a educação.

O PBL promove a integração entre a sociedade e o âmbito acadêmico ao passo que busca solucionar em sala de aula problemas sociais, com isto ele permite aos docentes do curso de Ciências Contábeis estimularem o aluno a atender as necessidades da sociedade por meio de seus serviços profissionais (MARTINS; ESPEJO; FREZATTI, 2015). Neste método, o papel do docente muda, deixa de ser o possessor e controlador do conhecimento, aquele que tem o papel de apenas repassar o conteúdo e visa ser um facilitador, figura que promove o diálogo e a troca de conhecimentos (RIBEIRO, 2010).

Outro ponto importante a ser discutido no estudo, é a satisfação dos discentes, aliado às suas expectativas acerca das competências docentes, isto porque a formação que o aluno recebe durante a graduação deve influenciar consideravelmente suas expectativas e escolhas profissionais futuras (LAGIOIA *et al.*, 2007; ANTONELLI; COLAUTO; CUNHA, 2012).

Considerando a importância do método no processo de ensino-aprendizagem, verifica-

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

se, por meio da revisão da literatura, que diversas pesquisas já foram desenvolvidas descrevendo o grau de satisfação e expectativas dos discentes (LAGIOIA *et al.*, 2007; ANTONELLI; COLAUTO; CUNHA, 2012), os fatores que influenciam as competências em docentes (NASSIF; HANASHIRO; TORRES, 2010; VASCONCELOS; CAVALCANTE; MONTE, 2012) e até as competências e habilidades requeridas aos professores de contabilidade (VIEIRA, 2012). Além destes, acerca da metodologia PBL, aspectos como a realização da aprendizagem baseada em problemas (RIBEIRO; MIZUKAMI, 2004; MARTINS; ESPEJO; FREZATTI, 2015) e as dificuldades encontradas em seu processo de aplicação (MOREIRA *et al.*, 2018). No âmbito internacional também acerca das metodologias PBL, destaca-se estudos para avaliar a diferença entre os métodos tradicionais e o PBL (STANLEY; MANSDEN, 2012) e sua implementação (MANAF; ISHAK; WAN-HUSSIN, 2011).

Diante disso, emerge o seguinte problema de pesquisa: Qual é o nível de satisfação e expectativas dos discentes de disciplinas cursadas com metodologia tradicional versus aprendizagem baseada em problemas do Curso de Ciências Contábeis em relação às competências docentes? Para responder ao problema proposto, o presente estudo tem por objetivo investigar o nível de satisfação e expectativas dos discentes de disciplinas cursadas com metodologia tradicional versus aprendizagem baseada em problemas do Curso de Ciências Contábeis em relação às competências docentes.

Esse problema de pesquisa se embasa na lacuna de que ainda não há estudos que demonstram a ligação da metodologia baseada em problemas, o PBL, como uma possível causa das competências docentes, tendo em vista que as pesquisas desenvolvidas em relação às competências docentes e a metodologia PBL, avaliam estes pontos separadamente.

O presente estudo justifica-se na lacuna exposta e pela sugestão proposta por Antonelli, Colauto e Cunha (2012) quanto à replicação do estudo em outra universidade, pois as competências atribuídas pelos discentes podem ser diferentes, o que pode modificar os resultados da pesquisa. Além disso, o diferencial do estudo reside em incluir a metodologia ativa, o PBL, como uma possível causa para as atribuições das competências docentes de acordo com a percepção dos alunos de ciências contábeis.

Ademais, o estudo também se justifica pela contribuição para a verificação do PBL como uma forma de melhorar as competências docentes, tendo em vista que o professor desempenhará um papel mais prático e realista, uma vez que no contexto prático isso poderá ter implicações, como a mudança de conduta dos docentes e melhorias no ensino.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 COMPETÊNCIAS DOCENTES

O conceito de competência pode ser avaliado como o conjunto de capacidade humana; conhecimentos, habilidades e atitudes, que revelam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores resultados estão justificados pela inteligência e personalidade dos indivíduos (FLEURY; FLEURY, 2001). Durand (1998) baseia o seu conceito de competência em três pontos: conhecimentos, habilidades e atitudes. De acordo com sua percepção, competência é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para desenvolver um objetivo específico.

É importante ressaltar que não é só no âmbito organizacional que o tema tem sido pesquisado (VASCONCELOS, 2009). Na esfera educacional, um dos fatores essenciais para o sucesso na docência é a competência (REZENDE; LEAL, 2013). Fleury e Fleury (2001) enfatizam que nos últimos anos, o tema competência entrou para a pauta das discussões acadêmicas e empresariais, associado às atribuições no nível pessoal, ligadas a competência do

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

indivíduo, das organizações, relacionados às *core competences* e dos países ligados aos sistemas educacionais e formação de competências.

Para o processo de aprendizagem é necessário um ensino de qualidade, no qual é de suma importância o desenvolvimento das competências docentes, onde há a integração desses com as Instituições de Ensino que atuam (REZENDE; LEAL, 2013). Os estudos de Vasconcelos (2010) e Gradvohl, Lopes e Costa (2009) evidenciam algumas competências requeridas aos docentes, as quais se destacam: didática, relacionamento, domínio da área de conhecimento, experiência de mercado, exigência, flexibilidade, criatividade, comunicação, liderança, planejamento, comprometimento e empatia.

2.1.1 Satisfação dos discentes acerca das competências

A satisfação pode ser definida conforme Kotler e Keller (2000), como o nível de sentimento de um indivíduo, que é resultado da comparação do desempenho ou resultado de um produto ou serviço em relação às suas expectativas. Nessa perspectiva, a satisfação vem recebendo tentativas de explicação por meio de diferentes abordagens.

De acordo com Souza e Reinert (2010), a satisfação está relacionada ao atendimento ou eliminação de uma necessidade, moderada por sua expectativa em relação ao produto a ser consumido, avaliado e/ou adquirido. Corroborando, Kotler e Keller (2000) disseram que satisfação é o resultado do valor percebido (benefícios x custos) pelo cliente em relação a suas expectativas.

Para que os discentes possam obter a satisfação acerca das instituições de ensino, alguns aspectos que devem ser analisados, como a acessibilidade, o atendimento, a capacitação do corpo docente, comunicação, o conteúdo das disciplinas, a credibilidade, infraestrutura, entre outros (CARVALHO NETO, 2009). De acordo com Drucker (1993) a satisfação assume um papel importante na avaliação discente de cursos superiores, por resultar de um julgamento formulado a partir da realidade percebida.

Nos últimos anos vem se desenvolvendo diversos estudos para analisar as variáveis que influenciam o grau de satisfação dos discentes (COSCADAI; ARBEX, 2011). Pelo fato de que essas pesquisas de satisfação são importantes para a formação de ensino de qualidade e por ser um fator fundamental de sucesso das IES (VIEIRA; MILACH; HUPPER, 2008).

2.1.2 Expectativa dos discentes acerca das competências

De acordo com Vroom (1964) a expectativa é uma crença momentânea relacionada à probabilidade de um ato particular a ser seguido por um resultado particular. A necessidade é um ponto importante para a busca da satisfação e a realização de uma expectativa pode ser considerada como satisfação (SOUZA; REINERT, 2010).

Assim, se a expectativa for maior do que o desempenho da qualidade, sua percepção será menor e a qualidade não será satisfatória. Quando a expectativa for igual à sua percepção sobre o desempenho da qualidade, esta será satisfatória, e por fim, quando a percepção do cliente, for maior do que sua expectativa sobre o desempenho da qualidade, a qualidade se aproxima do ideal (GALVÃO; SADOYAMA, 2017).

Adentrando no âmbito educacional, Pachane (2003) afirma que os alunos chegam ao ensino superior com expectativas iniciais por vezes erradas, o que pode gerar decepções com sua vida acadêmica e o desencontro entre as expectativas iniciais e o que a instituição oferece pode se constituir em uma fonte de sentimentos adversos.

Poderá haver dificuldade na satisfação dos discentes em suas experiências acadêmicas através da falta de recursos pessoais, repertório acadêmico básico insuficiente, falta um projeto profissional definido e ausência de apoio da instituição. Assim, é compreensível que o sucesso

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

no enfrentamento das demandas universitárias dependerá de uma série de variáveis (ALMEIDA; FERREIRA, 1999).

2.2 PROBLEM BASED LEARNING (PBL)

A aprendizagem baseada em problemas ou *Problem Based Learning* (PBL) trata-se de uma metodologia de ensino aprendizagem cujo seu surgimento foi na escola de medicina da Universidade de McMaster, no Canadá, nos anos de 1960 (ESCRIVÃO FILHO; RIBEIRO, 2008). É uma metodologia de ensino com base no aluno como sujeito ativo e o professor como tutor, possibilitando um direcionamento adequado ao discente na busca de conhecimento (LAFFIN, 2002). O processo de ensino aprendizagem baseado no PBL é executado através da agregação de elementos principais: o aluno, o professor e o problema (MOREIRA *et al.*, 2018).

De acordo com Celestino *et al.* (2016), o aluno é visto como o centro do conhecimento, estando o PBL baseado na abordagem construtivista do processo de ensino- aprendizagem. O papel do professor será de tutor que orienta o processo de ensino aprendizagem (FREZATTI; MARTINS, 2016). O problema é responsável por integrar o processo de ensino aprendizagem com a vida real e iniciar o processo de ensino (MARTINS; ESPEJO; FREZATTI, 2015). O papel do grupo, nesse método, possibilita para que o aluno consiga aprender, trazer conhecimentos utilizados anteriormente, aplicá-los e assumir um comportamento para resolver o problema proposto (FREZATTI; MARTINS, 2016).

Dentre algumas características importantes do método, segundo Wilkin (2014), pode-se destacar: desenvolvimento das competências do século XXI; aplicações autênticas de conhecimentos e habilidades; proporciona trabalho em grupos pequenos; simula uma situação profissional; a avaliação é baseada na autoavaliação e avaliação dos grupos; além de envolver os alunos em problemas reais. Para Park (2006), o PBL tem cinco características principais: (i) um problema com elaboração mal estruturada, (ii) conhecimento do problema, (iii) a função do professor como facilitador, (iv) o estudante como parte principal; e (v) cooperação por meio de atividade em grupo.

Para Ribeiro (2005), as principais diferenças em relação às metodologias tradicionais é que o ensino tem no centro o estudante; além disso, o professor passa a ser um facilitador da aprendizagem, delegando autoridade para que seus alunos possam desenvolver suas habilidades; e o método usa de problemas para iniciar, direcionar, motivar e focar a aprendizagem. Em relação às vantagens, Ribeiro (2005) diz que elas estão ligadas ao favorecimento ao ganho de conhecimentos, de forma mais expressiva e duradoura, e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais por parte dos estudantes, independentemente da área.

O método é criticado por ser superficial, além de abordar que devido à aplicação do PBL os alunos são menos cobrados, por isso aprendem menos do que com as metodologias tradicionais. Para Escrivão Filho e Ribeiro (2008) há também a possibilidade dos alunos não se adaptarem ao método colaborativo e autodirigido.

2.3 ESTUDOS CORRELATOS AO TEMA

Antonelli, Colauto e Cunha (2012) buscaram avaliar o grau de satisfação e expectativa dos discentes com relação às competências docentes. Foi realizada uma *survey*, aplicada por meio de questionário, que obteve como resultado que os discentes esperam mais de seus docentes. As medidas de satisfação foram inferiores as de expectativa. Além disso, com relação às expectativas, o ponto que os discentes mais esperam de um professor é o domínio do conteúdo e habilidade de planejamento.

Escrivão Filho e Ribeiro (2008) objetivaram relatar sobre uma experiência inovadora de

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

ensino-aprendizagem de administração no ensino superior. O estudo tem como finalidade substituir abordagens tradicionais por essa metodologia mais prática, o PBL. A adoção desse método se deu pela alienação dos alunos em sala de aula e o desarranjo das exigências didáticas com a vida profissional. Os resultados evidenciaram que na perspectiva do professor e de 90% dos alunos, o PBL tem bons resultados na aprendizagem de conceitos, habilidades e atitudes.

Moreira *et al.* (2018) analisaram as competências e as dificuldades encontradas na aplicação do PBL, na perspectiva dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Através de um estudo de caso, os resultados comprovaram que algumas das competências desenvolvidas em relação ao PBL foram: pensamento crítico, aprendizagem autônoma, planejamento, entre outras. Na perspectiva das dificuldades destacam-se: estrutura física, evasão ao método, falta de orientação do tutor, entre outras.

Em relação às perspectivas no cenário internacional, observa-se estudos que tratam sobre as diferenças em relação à aprendizagem com base nas metodologias tradicionais e no PBL, além da discussão sobre o desenvolvimento e a implementação do PBL e sobre o papel do método no desenvolvimento das competências dos alunos.

Nessa perspectiva, destaca-se a pesquisa realizada por Manaf, Ishak e Wan-Hussin (2011), que buscaram evidenciar as diferenças nos resultados da aprendizagem baseada em problemas e entre alunos que cursam as metodologias tradicionais. Os resultados mostraram que o método é superior em relação ao método tradicional, indicando que a aplicação do PBL trouxe benefícios as habilidades de apresentação, liderança e trabalho em equipe.

Stanley e Mansden (2012) analisaram a implementação do PBL na Universidade de Tecnologia de Queensland. Com base nos dados coletados através de questionários, verificou-se que os estudantes tinham a percepção da eficácia do PBL, especialmente no desenvolvimento de habilidades de questionário, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Mediante os estudos acerca da temática, é possível analisar que ainda não há estudos que demonstram a ligação da metodologia baseada em problemas, o PBL, como uma possível causa das competências docentes, tendo em vista que as pesquisas desenvolvidas em relação às competências docentes e a metodologia PBL, avaliam estes pontos separadamente.

3 METODOLOGIA

O estudo classifica-se como descritivo, tendo em vista que buscou investigar o nível de satisfação e expectativas dos discentes de disciplinas cursadas com metodologia tradicional versus aprendizagem baseada em problemas do Curso de Ciências Contábeis em relação às competências docentes. Para Richardson *et al.* (2002), a pesquisa descritiva visa identificar as características de um fenômeno ou população, além de analisar a função das variáveis que causam determinada circunstância.

A pesquisa caracterizou-se, também, como *survey*, a partir do questionário autopreenchido aplicado aos estudantes. A *survey* pode ser caracterizada como o procedimento de pesquisa através do qual os dados são obtidos junto a uma população-alvo, normalmente feitos por meio de um questionamento (PINSONNEAULT; KRAEMER, 1993).

Ainda, a pesquisa caracteriza-se como de natureza quantitativa, tendo em vista a utilização de ferramentas estatísticas tanto no recolhimento dos dados como no tratamento desses (MARTINS, 2000). De acordo com Laville e Dione (1999), este tipo de pesquisa pretende tomar a medida exata dos fenômenos humanos e do que os explicam.

A definição da população a ser pesquisada incluiu os discentes com matrícula ativa no curso de Ciências Contábeis da UFERSA – Mossoró, matriculados a partir do segundo período de graduação. Optou-se pela escolha desses estudantes pela acessibilidade dos dados. No

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

entanto, a amostra efetivamente conseguida foi um total de 175 discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRSA. Vale salientar que nenhuma disciplina obriga a utilização do PBL, isso ocorre em virtude da própria escolha de estratégia de ensino do professor.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário adaptado de Antonelli, Colauto e Cunha (2012). Nele utilizaram-se as 14 competências baseadas em Pereira (2007) e posteriormente adaptadas por Vasconcelos (2009) conforme evidenciadas no Quadro 1. No entanto, foram necessários alguns ajustes, uma vez que a pesquisa destes autores teve como foco os docentes e o presente estudo pretende investigar a percepção dos discentes sobre as competências docentes. Nesse questionário foi explicado o que é o PBL e sua função, assim como a importância de sua utilização.

Quadro 1 - Competências para o ensino e pesquisa

	Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
Competências	Domínio da área de conhecimento Didático-pedagógica	Relacionamento Interpessoal Trabalho em equipe Criatividade Visão sistêmica Comunicação Liderança Planejamento	Comprometimento Ética Proatividade Empatia Flexibilidade

Fonte: Adaptado de Vasconcelos (2009).

O corpo do questionário ficou composto por 24 assertivas relacionadas às 14 competências adaptadas de Vasconcelos (2009), sendo que em cada uma foi solicitado aos discentes avaliarem sua satisfação, demonstrando o quanto estão realizados com as competências docentes, bem como suas expectativas, representando o que esperam de seus docentes.

Para medir a relevância das competências docentes fez-se necessário a utilização de uma escala de medição, disponibilizando-se um espaço para que o respondente expressasse se o docente possui ou não possui a competência, tendo a possibilidade de atribuir valor de zero a dez. Para isso, complementa-se que a atribuição de valores altos ou baixos varia se o docente possui de forma máxima a competência ou se não possui a competência citada (0 não possui, 1-3 possui baixo nível da competência, 4-6 possui nível médio da competência, 7-9 possui alto nível da competência e 10 possui totalmente a competência referida). Assim como utilizado por Antonelli, Colauto e Cunha (2012).

Para caracterização do perfil do respondente foram utilizadas as seguintes variáveis: idade; gênero; período/ano em curso; estado civil; se já cursou alguma disciplina com a aplicação do PBL; e se trabalha profissionalmente no momento. A coleta dos dados ocorreu por meio de visitas realizadas durante as aulas da graduação, no período de 07/10/2019 a 11/10/2019, onde foi apresentada a pesquisa em sala e distribuído o questionário impresso. Foram obtidas 186 respostas, sendo que 11 respostas não foram válidas por insuficiência de respostas. A amostra final desta pesquisa foi constituída por 175 respostas válidas.

A pesquisa teve o cuidado de questionar somente discentes a partir do segundo período da graduação, para que suas respostas tivessem maior propriedade. Por este motivo, a população pesquisada foi composta por estudantes do curso de graduação de Ciências Contábeis regularmente matriculados a partir do 2º período da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFRSA). A estratificação da amostra justifica-se por buscar apenas estudantes que já tiveram seu primeiro contato com os docentes em sala de aula.

Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva, como a média, desvio padrão e teste *t* de Student. Com o teste de média simples, será possível comparar a percepção dos discentes de metodologia tradicional versus PBL do Curso de Ciências Contábeis em relação

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

às competências docentes.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a realização dos procedimentos metodológicos apropriados, fez-se necessário neste tópico a evidenciação da análise de resultados que está dividida em quatro partes: (i) caracterização da amostra; (ii) análise das competências docentes (expectativa); (iii) competências docentes (satisfação); e (iv) comparação de percepção entre as médias entre os discentes que cursaram metodologia tradicional versus PBL.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Buscou-se medir de acordo com uma escala de ordenação o grau de intensidade das competências docentes na visão dos discentes do curso de Ciências Contábeis, e ainda buscou-se verificar se os discentes atribuem nível maior aos docentes que aplicam o PBL. A Tabela 1 demonstra o perfil dos respondentes da pesquisa, a mesma evidencia que em relação à faixa etária, a amostra é constituída em sua maioria por estudantes com idade entre 20 e 25 anos. A fragmentação etária da amostra foi: até 19 anos (17%); de 20 a 25 anos (51%); de 26 a 30 anos (18%); de 31 a 35 anos (9%), este fator demonstra que a grande maioria dos discentes do curso de Ciências Contábeis é constituído por um público mais jovem. Com relação ao estado civil, a amostra evidenciou que 79% dos respondentes são solteiros; 15% casados; estudantes em união estável 5%.

O gênero dos alunos também foi analisado, conforme evidenciado na Tabela 1. Há alguns anos o curso de Ciências Contábeis era essencialmente masculino, de acordo com Faria *et al.* (2006), no entanto, a amostra é constituída por 87 homens e 81 mulheres, ou seja, há uma igualdade entre os estudantes do gênero feminino e masculino. De acordo com os registros no Conselho Federal de contabilidade (CFC), há uma pequena maioria de 57% do gênero masculino, assim como evidencia a pesquisa.

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados

Perfil dos entrevistados	Qtde	%
Gênero	175	100%
Masculino	87	50%
Feminino	88	50%
Faixa Etária	175	100%
Até 19	29	17%
20 a 25	89	51%
26 a 30	32	18%
31 a 35	15	9%
36 a 40	3	2%
Acima de 41	7	4%
Estado Civil	175	100%
Solteiro	138	79%
Casado	26	15%
União Estável	8	5%
Divorciado	2	1%
Viúvo	1	1%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Com relação ao trabalho profissional, observa-se que a maioria dos discentes exerce atividade profissional paralela à graduação, com 56% e 45% dos respondentes se dedicam exclusivamente aos estudos.

Conforme evidencia a Tabela 2, a última questão deste bloco foi para a verificação dos graduandos que já cursaram disciplinas ministradas com metodologia PBL.

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

Tabela 2 - Experiência com *Problem Based Learning* (PBL)

Experiência com <i>Problem Based Learning</i> (PBL)	Qtde	%
Já cursou disciplinas ministradas com a metodologia <i>Problem Based Learning</i> (PBL)?	175	100%
Sim	59	34%
Não	116	66%
Se respondeu “sim” na questão anterior (5), qual disciplina foi ministrada com a metodologia PBL?	107	100%
Auditoria contábil I	56	52%
Auditoria contábil II	31	29%
Fundamentos de administração	2	2%
Perícia Contábil e Arbitragem	18	17%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Na amostra, 66% dos respondentes não cursaram disciplinas ministradas com PBL e 34% tiveram contato com PBL. Além disso, foram evidenciadas as disciplinas cursadas com PBL, que foram: Auditoria contábil I, Auditoria contábil II, Fundamentos de Administração e Perícia Contábil e Arbitragem.

Portanto, de acordo com os achados, são poucas as disciplinas que utilizaram PBL, o que leva a concluir que assim como já mencionado anteriormente, há pouca utilização do método em salas de aula, um fator para isso pode ser o fato de demandar um planejamento e trabalho mais elaborado por parte dos docentes, além da possibilidade dos alunos não se adaptarem ao método colaborativo e autodirigido (ESCRIVÃO FILHO; RIBEIRO, 2008).

4.2 ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES (EXPECTATIVA)

Neste tópico será evidenciado o grau de expectativa acerca das competências docentes de acordo com a percepção dos discentes que cursaram disciplinas utilizando PBL e de acordo com os que não cursaram disciplinas com PBL, e ainda será realizada uma estatística descritiva com métodos como análise de médias e desvio padrão entre os dois grupos de respondentes.

Com base nos resultados apresentados na Tabela 3, é possível que, em relação a uma série de competências atribuídas aos docentes, há uma parcialidade nas respostas dos dois grupos de respondentes, levando em consideração as médias das notas atribuídas pelos discentes em relação a sua expectativa, ou seja, aquilo que os discentes esperam dos docentes, no entanto, ao passo que se analisa minuciosamente, houve uma leve diferença, sendo os discentes que cursaram PBL os que atribuíram maior nível de competência.

Tabela 3 - Médias e desvio padrão das competências para a expectativa

Competência	Descrição	Não cursou disciplinas com PBL		Cursou disciplinas com PBL	
		Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Domínio Área de Conhecimento	1. Possuem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.	8,776	1,286	8,695	1,4294
Conhecimento Didático-Pedagógica	2. Possuem conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos.	8,31	1,3668	8,559	1,4887
Relacionamento interpessoal	3. Estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.	8,31	1,3476	8,627	1,721
	4. Administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.	8,129	1,4951	8,322	1,5695

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

Trabalho em equipe	5. Realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.	7,371	2,185	7,508	1,9772
Criatividade	6. Criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	7,414	1,9023	7,586	2,1686
Visão Sistêmica	7. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	7,974	1,5349	8,102	1,739
	8. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	8,164	1,6937	8,22	1,5981
Comunicação	9. Ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.	8,086	1,7474	8,119	1,8945
	10. Expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.	8,284	1,5593	10,03	11,8757
Liderança	11. Incentivarem os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.	8,112	1,5423	8,186	1,6658
	12. Influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.	8,017	1,5547	7,983	1,6556
Planejamento	13. Saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.	8,138	1,6934	8,203	1,7595
	14. Saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso.	8,241	1,387	8,288	1,7913
	15. Organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.	8,509	1,3925	8,475	1,7749
Comprometimento	16. Comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	8,198	1,6745	8,525	1,4781
	17. Mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos.	8,052	1,7338	8,593	1,3661
Ética	18. Demonstrarem respeito pelos seus alunos.	8,784	1,4614	9,119	1,3656
	19. Utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos.	8,216	2,202	8,458	2,1681
Proatividade	20. Terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.	8,103	1,6959	8,39	1,6084

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

Empatia	21. Criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões.	7,922	1,7552	8,203	1,9099
	22. Colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.	7,638	2,0404	7,78	2,5533
Flexibilidade	23. Adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.	7,966	1,6468	8,169	1,9222
	24. Estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.	7,914	2,0497	8,068	2,1961

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Conforme evidenciado na Tabela 3, a competência *relacionamento interpessoal* que se configura como a capacidade de estabelecer uma relação harmoniosa com os discentes (VASCONCELOS, 2009), também mostrou uma leve diferença de percepção entre os grupos avaliados, mostrando que os discentes que cursaram disciplinas ministradas com PBL atribuíram um maior nível de intensidade as questões de estabelecer um relacionamento harmônico com os alunos e de administrar de forma equilibrada os conflitos que possam surgir. Em casos específicos, pode-se enfatizar a competência *didática-pedagógica*, sendo obtida pouca diferença entre as médias dos dois grupos.

Em relação à competência *comunicação*, no que se diz respeito ao docente se expressar bem, especialmente de forma oral, houve uma diferença relevante, sendo que os discentes que cursaram disciplinas com PBL atribuíram maior nível a essa competência. Levando em consideração a competência *ética*, no que faz menção ao respeito pelos alunos e a atribuição de um critério único para avaliação, também foi evidenciado pelos alunos que não cursaram disciplinas com PBL, uma intensidade menor a essa competência.

Ainda de acordo com os resultados obtidos nessa primeira análise, foi possível observar que os discentes que cursaram disciplinas com PBL, com seu conhecimento científico e conhecimento da temática, no geral, atribuíram resultados levemente elevados em relação as suas expectativas, atribuindo, em média, maior importância para as competências docentes, do que os alunos que não cursaram.

No entanto, pode-se evidenciar que a competência *liderança* que segundo Vasconcelos (2009) é a capacidade de uma pessoa mobilizar outras pessoas que possuem objetivos em comum, a partir de uma postura que inspire confiança e capacidade de lidar com diferenças e adversidades e uma assertiva da competência *planejamento* que leva em consideração a organização da sequência lógica das aulas, mostrou um resultado inferior para os discentes que cursaram disciplinas com o PBL. Uma justificativa para isso pode ser derivada do fato do professor atuar mais como um facilitador, tutor no processo de ensino aprendizagem, levando ao aluno ser a peça principal desse processo.

Com isso, é possível verificar de uma forma discreta e com pouca diferença, que a expectativa dos discentes que cursaram as disciplinas com PBL, é maior em relação às competências docentes, o que implica dizer que estes discentes esperam mais a respeito das competências docentes do que os discentes que não cursaram disciplinas com esta metodologia. Corroborando os achados de Antonelli, Colauto e Cunha (2012), que obtiveram como resultado

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

que os discentes esperam mais de seus docentes.

4.3 ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES (SATISFAÇÃO)

Neste tópico será evidenciado o grau de satisfação acerca das competências docentes de acordo com a percepção dos discentes que cursaram disciplinas utilizando PBL e de acordo com os que não cursaram disciplinas com PBL.

Tabela 4 - Médias e desvio padrão das competências para a satisfação

Competência	Descrição	Não cursou disciplinas com PBL		Cursou disciplinas com PBL	
		Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Domínio Área de Conhecimento	1. Possuírem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.	8,19	1,6201	9,339	9,1021
Conhecimento Didático-Pedagógica	2. Possuírem conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos.	8,147	1,2105	7,831	1,886
Relacionamento interpessoal	3. Estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.	7,81	1,4973	7,695	2,1755
	4. Administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.	7,672	1,7234	7,644	1,9366
Trabalho em equipe	5. Realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.	7,103	3,2286	6,661	2,6038
Criatividade	6. Criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	7	1,8273	6,847	2,5516
Visão Sistêmica	7. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	7,526	1,6176	7,271	2,5314
	8. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	7,557	1,817	7,508	2,4238
Comunicação	9. Ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.	7,328	1,8871	7	2,6196
	10. Expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.	7,922	1,6896	7,644	2,1716
Liderança	11. Incentivarem os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.	7,629	1,7817	7,542	2,2462

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

	12. Influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.	7,586	1,684	7,271	2,3329
Planejamento	13. Saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.	7,672	1,8215	7,627	2,243
	14. Saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso.	7,922	1,5723	7,712	2,2442
	15. Organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.	8,034	1,4562	7,966	2,0508
Comprometimento	16. Comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	8,095	1,5035	7,932	2,0074
	17. Mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos.	8,069	1,845	8,136	2,0039
Ética	18. Demonstrarem respeito pelos seus alunos.	8,517	1,4049	8,695	1,6427
	19. Utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos.	8,129	1,7621	8,085	2,3066
Proatividade	20. Terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.	7,897	1,568	7,763	2,0623
Empatia	21. Criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões.	7,793	1,7221	7,847	2,2805
	22. Colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.	7,172	2,1479	7,373	2,3918
Flexibilidade	23. Adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.	7,543	2,0276	7,525	2,2921
	24. Estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.	7,181	2,2442	7,593	2,1744

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Conforme a Tabela 4, em uma média geral, pode-se observar que as respostas dos discentes que cursaram a disciplina com a PBL foram inferiores as respostas dos que não cursaram, isto quer dizer que quanto as competências utilizadas nas assertivas do questionário os discentes que já tiveram conhecimento dos métodos de aprendizagem PBL se mostraram mais insatisfeitos.

Assim como podem ser desenvolvidas competências, também podem surgir algumas dificuldades durante o processo na implantação do PBL, como por exemplo, a estrutura física, a aversão ao método, o estudo autônomo, falta de orientação do tutor, a falta de clareza das

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

etapas do PBL, o tempo de aplicação, o nível de desestruturação do problema, e falta de colaboração dos membros (RIBEIRO; MIZUKAMI, 2004; ESCRIVÃO FILHO; RIBEIRO, 2008; STANLEY; MARSDEN, 2012).

Podem-se relacionar essas dificuldades às respostas dos discentes principalmente nas competências *didático-pedagógica, trabalho em equipe, visão sistêmica, comunicação, liderança, planejamento e proatividade*. Uma resposta para esse resultado pode ser a resistência por parte dos alunos que comumente não estão habituados a terem participação ativa na sala de aula, reflexo esse das metodologias tradicionais que acabam por influenciar no processo de implantação de uma metodologia ativa de ensino (RIBEIRO, 2010; MARTINS; ESPEJO; FREZATTI, 2015).

Porém, quanto às competências *domínio da área de conhecimento e empatia*, os discentes que cursaram disciplinas com PBL mostraram-se mais satisfeitos. De acordo com Vasconcelos (2009) a primeira, pode ser destacada como o conhecimento teórico e prático na área de atuação e Pereira (2007) evidencia que empatia está relacionada à capacidade do docente coloca-se no lugar do aluno, compreendendo melhor seu comportamento.

4.4 ANÁLISE DA DIFERENÇA DE PERCEPÇÃO ENTRE DISCENTES QUE CURSARAM METODOLOGIA TRADICIONAL VERSUS PBL

Com o propósito de comparar as médias de percepção entre os dois grupos de respondentes, (i) discentes que cursaram as disciplinas com PBL; (ii) discentes que não cursaram disciplinas com PBL, será realizado o Teste *t* de Student, teste de diferença entre médias (amostras independentes).

De acordo com o exposto na Tabela 5 não foi evidenciado diferença de média entre os dois grupos de respondentes, levando em consideração o nível de significância de 0,05. Todas as 14 competências listadas mostraram significância inferior a 0,05. A única exceção foi uma assertiva da competência *comprometimento*, que demonstrou significância em relação ao fato de os docentes mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos. Uma justificativa para isto pode ser o fato de o método usar de problemas para iniciar, direcionar, motivar e focar a aprendizagem, requerendo ainda mais do docente o empenho em comprometer-se com os discentes, dentro e fora das salas de aula (RIBEIRO, 2005).

Tabela 5 – Teste de média entre grupos para expectativa

Competência	Descrição	Sig	Diferença média
Domínio Área de Conhecimento	1. Possuírem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.	0,383	0,0809
Didático-Pedagógica	2. Possuírem conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos.	0,561	-0,249
Relacionamento interpessoal	3. Estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.	0,375	-0,3168
	4. Administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.	0,532	-0,1927
Trabalho em equipe	5. Realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.	0,746	-0,1378
Criatividade	6. Criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	0,391	-0,1724
Visão Sistêmica	7. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	0,336	-0,1276
	8. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de	0,795	-0,0565

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

	graduação.		
Comunicação	9. Ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.	0,743	-0,0324
	10. Expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.	0,093	-1,7494
Liderança	11. Incentivarem os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.	0,91	-0,0744
	12. Influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.	0,674	0,0342
Planejamento	13. Saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.	0,946	-0,0655
	14. Saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso.	0,098	-0,0468
	15. Organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.	0,214	0,034
Comprometimento	16. Comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	0,708	-0,3271
	17. Mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos.	0,016	-0,5415
Ética	18. Demonstrarem respeito pelos seus alunos.	0,711	-0,3342
	19. Utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos.	0,966	-0,2421
Proatividade	20. Terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.	0,622	-0,2864
Empatia	21. Criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões.	0,962	-0,281
	22. Colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.	0,424	-0,1417
Flexibilidade	23. Adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.	0,57	-0,204
	24. Estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.	0,349	-0,154

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Para justificar os demais resultados, como se trata de uma aplicação de uma metodologia pouco conhecida pelos discentes e que em relação às metodologias tradicionais são pouco utilizados (RIBEIRO, 2010), os alunos podem ter sentido aversão ao método que antes não havia tido contato, bem como em relação ao próprio conteúdo que seria aprendido por meio do método. Segundo Martins, Espejo e Frezatti (2015), a resistência dos alunos ao método ocorre, principalmente, por aqueles que não estão habituados com o processo de autoaprendizagem, pois na metodologia tradicional, estão acostumados em receber o conhecimento pronto.

Além disso, considerando a amostra utilizada na pesquisa, dos discentes analisados, apenas os alunos dos últimos períodos passaram pela aplicação da metodologia PBL (6º, 7º e 8º), o que justifica um peso maior para os alunos que não tiveram contato com o PBL.

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

No entanto, considerando o teste de média entre os grupos para a satisfação, observou-se em várias competências que há uma diferença significativa de percepção acerca das competências docentes. Este resultado de não diferenciação da percepção para a expectativa pode estar ligado ao fato de que todos esperam das competências dos seus discentes um grau relativamente igual, porém quando entra em consideração a questão da satisfação, os discentes que cursaram as disciplinas com PBL e os que não cursaram, em sua maioria, divergiram de opinião.

Conforme demonstra a Tabela 6, no teste de média entre os grupos para a satisfação, das 24 afirmativas do questionário, 12 delas mostraram o *sig* menor do que 0,05, isto é, há diferença de percepção entre os alunos que cursaram e os que não cursaram disciplinas com o PBL e das 14 competências listadas, oito delas mostraram significância em uma ou mais situações descritas.

Tabela 6 - Teste de média entre grupos para satisfação

Competência	Descrição	Sig	Diferença média
Domínio Área de Conhecimento	1. Possuírem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.	0,099	-1,1493
Didático-Pedagógica	2. Possuírem conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos.	0	0,316
Relacionamento interpessoal	3. Estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.	0,003	0,1154
	4. Administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.	0,367	0,0283
Trabalho em equipe	5. Realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.	0,312	0,4424
Criatividade	6. Criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	0,004	0,1525
Visão Sistêmica	7. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	0,005	0,2547
	8. Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.	0,065	0,048
Comunicação	9. Ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.	0,011	0,3276
	10. Expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.	0,013	0,2783
Liderança	11. Incentivarem os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.	0,009	0,0869
	12. Influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.	0,001	0,315
	13. Saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.	0,083	0,0453

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

Planejamento	14. Saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso.	0,002	0,2105
	15. Organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.	0,023	0,0684
Comprometimento	16. Comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	0,006	0,1626
	17. Mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos.	0,779	-0,0666
Ética	18. Demonstrarem respeito pelos seus alunos.	0,413	-0,1777
	19. Utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos.	0,166	0,0446
Proatividade	20. Terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.	0,12	0,1338
Empatia	21. Criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões.	0,025	-0,0544
	22. Colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.	0,38	-0,2005
Flexibilidade	23. Adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.	0,25	0,0177
	24. Estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.	0,941	-0,4122

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

As competências que na percepção dos alunos mostraram diferença de médias entre os dois grupos foram: *didático-pedagógico, relacionamento interpessoal, criatividade, visão sistêmica, comunicação, liderança, planejamento, comprometimento e empatia*. Quanto às demais, observou-se que os discentes que cursaram e não cursaram disciplinas com PBL não há uma percepção diferente.

Portanto, de acordo com os resultados apresentados, é possível verificar que há diferença de percepção entre os discentes que cursaram e entre os que não cursaram disciplinas com PBL, no entanto, também pode-se verificar que em diversas competências as opiniões discentes não mostraram um grau de significância quanto a sua diferença. Logo, evidenciou-se que há uma diferença de percepção maior para a satisfação do que para a expectativa, pois a primeira condiz mais com a realidade, ao passo que os discentes vivenciaram na prática as competências desenvolvidas pelos docentes na aplicação do método PBL.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou investigar o nível de satisfação e expectativas dos discentes de disciplinas cursadas com metodologia tradicional versus aprendizagem baseada em problemas do Curso de Ciências Contábeis em relação às competências docentes. Para isto, foi aplicado um questionário com os discentes de Curso de Ciências Contábeis da UFERSA-Mossoró a partir do segundo período de graduação, no qual o mesmo era dividido em partes para obter as respostas sobre a expectativa dos discentes acerca das competências docentes e

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

da satisfação.

Quanto à expectativa dos discentes acerca das competências docentes observou-se de forma discreta e com pouca diferença que a expectativa dos discentes que cursaram as disciplinas com PBL, é maior em relação às competências docentes, o que implica dizer que estes discentes esperam mais a respeito das competências docentes do que os discentes que não cursaram disciplinas com PBL, porém, vale ressaltar que a diferença entre os dois grupos foi bastante pequena.

Já em relação à satisfação, as respostas dos discentes que cursaram a disciplina com PBL foram inferiores as respostas dos que não cursaram, isto quer dizer que quanto as competências utilizadas nas assertivas do questionário os discentes que já tiveram conhecimento dos métodos de aprendizagem PBL se mostraram mais insatisfeitos. Os fatores que podem estar atrelados a esse resultado são as dificuldades percebidas pelos discentes como a aversão ao método, o estudo autônomo e falta de orientação do tutor.

Considerando o teste de média entre os discentes que cursaram disciplinas a metodologia tradicional e o que cursaram disciplinas com PBL, foi verificado que quanto à expectativa não houve diferença significativa nas respostas, porém, em relação à satisfação, houve diferença entre as respostas dos discentes que cursaram e que não cursaram a metodologia PBL. Logo, evidenciou-se que há uma diferença de percepção maior para a satisfação do que para a expectativa.

Esses achados são importantes, pois evidenciam que os discentes que cursaram disciplinas com PBL estão mais insatisfeitos com as competências docentes do que os discentes que cursaram apenas metodologias tradicionais. Assim, a pesquisa contribui para uma possível mudança de conduta dos docentes, tendo em vista que se verificou a distinção de opiniões a respeito da expectativa e satisfação dos discentes que cursaram metodologia tradicional e os que cursaram disciplinas com PBL, sendo evidenciado que os discentes que se mostraram mais insatisfeitos, esperavam mais dos seus docentes.

Todavia, a pesquisa apresentou algumas limitações, como a aplicação em única universidade, a UFERSA. Assim, sugere-se para pesquisas futuras, a realização da pesquisa em outras universidades, a fim de confronto e maior robustez dos resultados. Como também o estudo com outras metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.; FERREIRA, J. A. **Adaptação, rendimento e desenvolvimento dos estudantes no ensino superior**: construção/ validação do questionário de vivências acadêmicas. Relatório de investigação. Braga, Portugal: Universidade do Minho – Centro de Estudos em Educação e Psicologia, 1999.

ANTONELLI, R. A.; COLAUTO, R. D.; CUNHA, J. Expectativa e satisfação dos alunos de ciências contábeis com relação às competências docentes. **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v.10, n. 1, p. 74-91, 2012.

CARVALHO NETO, S. **Dimensões da qualidade em ambientes virtuais de aprendizagem**. Dissertação (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

CELESTINO, E. J. M.; AZEVEDO, Y. G. P.; ARAÚJO, A. O.; SILVA, J. D. G.; Problembased-learning (PBL) nos cursos de ciências contábeis das instituições de ensino

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

superior (IES) de Natal/RN. In: Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, 10, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ANPCONT, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). (2016). **Profissionais e escritórios registrados e ativos existem no território nacional**. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>. Acesso em 15 jan. 2020.

COSCADAI, N.; ARBEX, M. A. Como discentes de administração enxergam o próprio curso? Um estudo com discentes de graduação de uma instituição pública e de uma instituição privada na região de Londrina/PR. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 08, 2011. **Anais [...]** Londrina, 2011.

DRUCKER, P. **A sociedade pós-capitalista**. São Paulo: Pioneira, 1993.

DURAND, T. Forms of incompetence. In: **Fourth International Conference on Competence-Based Management**. Oslo: Norwegian School of Management, 1998.

ESCRIVÃO FILHO, E.; RIBEIRO, L. R. C. Inovando no ensino de administração: uma experiência com a aprendizagem baseada em problemas (PBL). **Cadernos EBAPE.BR**, v. 6, n. Ed. Especial, art. 3, p. 1-9, 2008.

FARIA, A. C.; COME, E.; POLI, J.; FELIPE, Y. X. O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque: Reflexão Contábil [online]**, v. 25, p. 25-36, 2006.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Construindo o conceito de competência.

Revista de Administração Contemporânea, São Paulo, v. 5, p.183-196, 2001.

FREZATTI, F.; MARTINS, D. B. PBL ou PBLs: a Customização do Mecanismo de Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação Contábil. **Revista de Graduação USP**, v. 1, n 1, 2016.

GALVÃO, L. L. C.; SADOYAMA, A. S. P. Avaliação da expectativa e percepção da qualidade dos serviços educacionais na perspectiva de gestores, professores e estudantes de um instituto federal do estado de Minas Gerais (MG). **Revista EDaPECi**, v.17, n.2, p.131-143, 2017

GRADVOHL, R. F.; LOPES, F. F. P.; COSTA, F. J. O perfil do bom professor de contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de curso de graduação. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: 2009.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo. **SP: Pearson Prentice Hall**, 2000.

LAFFIN, M. Formação continuada do profissional da Contabilidade. **Jornal do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina**, Florianópolis, p. 14, set-out., 2002.

LAGIOIA, U. C. T.; SANTIAGO, H. L. F.; GOMES, R. B.; RIBEIRO FILHO, J. F. Uma investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao curso de Ciências Contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 8, 2007, pp. 121-138.

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A pesquisa científica hoje. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1999.
- MANAF, N. A. A.; ISHAK, Z.; WAN-HUSSIN, W. N. Application of Problem Based Learning (PBL) in a course on financial accounting principles. **Malaysian Journal of Learning and Instruction**, v. 8, p. 21-47, 2011.
- MARTINS, D. B.; ESPEJO, M. M. S. B.; FREZATTI, F. Problem-Based Learning no ensino de contabilidade gerencial: relato de uma experiência brasileira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 9, n. 4, 2015.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações**. 2. ed. Editora Atlas, São Paulo, 2000.
- MOREIRA, C. S. *et al.* *Problem-based learning: uma análise das competências desenvolvidas e dificuldades encontradas sob a ótica dos discentes de contabilidade*. **XVIII internacional conference in accounting**, São Paulo, v.00, 2018.
- NASSIF, V. M. J.; HANASHIRO, D. M. M.; TORRES, R. R. Fatores que influenciam na percepção das competências para o exercício da docência. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, p. 364-379, 2010.
- OLIVEIRA, L. R. A educação superior e o projeto de vida do estudante. **Revista Análise**. São Paulo, ano III, n. 6, p. 5-12, 2002.
- PACHANE, G. G. A experiência universitária e sua contribuição ao desenvolvimento pessoal do aluno. **Estudante universitário: Características e experiências de formação**, v. 155, p. 186, 2003.
- PARK, S. H. **Impact of Problem-Based Learning (PBL) on teachers' beliefs regarding technology use**. 2006. f171. Thesis (Doctoral in Philosophy) - Faculty of Purdue University, West Lafayette, 2006.
- PEREIRA, M. A. C. **Competências para o ensino e a pesquisa: um survey com docentes de engenharia química**. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 2007.
- PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K. Survey research methodology in management information systems: an assessment. **Journal of management information systems**, v. 10, n. 2, p. 75-105, 1993.
- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 15 jan. 2020.
- REZENDE, M. G.; LEAL, E. A. Competências Requeridas dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis na Percepção dos Estudantes. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**. Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 145-160, 2013.
- RIBEIRO, L. R. C.; MIZUKAMI, M. G. N. Uma Implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) na Pós-Graduação em Engenharia sob a Ótica dos Alunos. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 25, n. 1, p. 89-102, 2004.
- RIBEIRO, L. R. C. **A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia na voz dos atores**. Tese (Doutorado em Educação) -

Metodologia Tradicional Versus Aprendizagem Baseada em Problemas: Análise
sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Acerca das Competências Docentes

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, p. 149. 2005.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior. **UduFSCAR**, São Carlos, 2010.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. H. M. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOARES, M. A.; ARAÚJO, A. M. P.; LEAL, E. A. Evidências Empíricas da Aplicação do Método Problem-based Learning (PBL) na Disciplina de Contabilidade Intermediária do Curso de Ciências Contábeis. **XXXII Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, 2008.

SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 15, n. 1, 2010.

STANLEY, T.; MARSDEN, S. Problem-based learning: does accounting education need it? **Journal of Accounting Education**, v. 30, p. 267-289, 2012.

VASCONCELOS, A. F. **PROFESSORES EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no Nordeste Brasileiro**. 2009. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis das Universidades UnB, UFPB e UFRN. João Pessoa, 2009.

VASCONCELOS, A. F. Fatores que influenciam as competências em docentes de ciências contábeis. Em ANPAD (Org.). **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, p. 43-62, 2010.

VASCONCELOS, A. F.; CALVALCANTE, P. R. N.; MONTE, P. A. Fatores que influenciam as competências em docentes de Ciências Contábeis. **VEREDAS FAVIP - Revista Eletrônica de Ciências**, v.5, n.1, Rio de Janeiro, jan- jun, p. 86- 101, 2012.

VIEIRA, M. G. As competências e as habilidades requeridas aos professores de contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 169, p. 30 – 41, 2012.

VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPER, D. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos discentes: um estudo no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, v.19, p. 65-76, n.48, 2008.

VROOM, V. H. **Work and motivation**. New York: Wiley, 1964.

WILKIN, C. Enhancing the AIS curriculum: integration of a research-led, problem- based learning task, **Journal of Accounting Education**, v.32, n. 2, p. 185-199, 2014.